

## **UMA EXPERIÊNCIA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL: DESTERRITORIALIZANDO SABERES, DESCENTRALIZANDO PRÁTICAS**

Ana Marta Lobosque (ESP/ MG)

### **INTRODUÇÃO**

A formação em Saúde Mental é um dos grandes desafios enfrentados para a efetiva implantação da Reforma Psiquiátrica brasileira. Em Minas Gerais, a constituição do Fórum de Formação em Saúde Mental de Minas Gerais, reunindo professores e alunos de diferentes instituições formadoras na problematização dos marcos conceituais e dos campos de prática ainda utilizados por muitas delas, veio ressaltar a premência de novos avanços e conquistas nesta área. A fértil experiência adquirida nas redes de serviços substitutivos em Saúde Mental, através do cuidado em liberdade, pautado pelo respeito à cidadania do portador de sofrimento mental, produz inéditos e curiosos saberes, que requerem, todavia, sistematização, divulgação e debate. Ainda, a perspectiva intersetorial, o trabalho em equipe, a referência tomada a disciplinas diversas, a descentralização do modelo constituído essencialmente em torno do saber médico, fazem parte integrante de um novo projeto de formação.

As Residências Multiprofissionais em Saúde nasceram do empenho de gestores, profissionais e movimentos sociais, no sentido de favorecer a desterritorialização dos saberes e a descentralização das práticas, na perspectiva descrita acima. Constituem, pois, um dos importantes recursos na esfera da pós-graduação *latu sensu* para oferecer ao jovem profissional de Saúde uma tal formação.

Considerando tais aspectos, a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais -ESP-MG- e a Secretaria Municipal de Saúde de Betim -SMSBetim - implantaram uma Residência Multiprofissional em Saúde Mental, cujas características e percurso serão descritos a seguir.

## DESCRIÇÃO DA AÇÃO

A Residência Multiprofissional da ESP-MT/SMS-Betim teve início em agosto de 2010, com uma turma composta por um profissional de cada uma das seguintes áreas: Enfermagem, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. Seu corpo docente é composto por 3 tutores (2 mestres e 1 doutor) da ESP-MG, e 4 preceptores da rede de Saúde Mental de Betim. Os tutores respondem pelo núcleo formativo comum da Residência, ou seja, pela transmissão daqueles conhecimentos teórico-práticos considerados indispensáveis à formação de todos os profissionais de Saúde Mental que atuam no SUS, segundo as diretrizes da Reforma Psiquiátrica. Os preceptores, além de acompanhar os residentes nos cenários de prática, respondem também pela transmissão dos conhecimentos específicos de cada profissão (o preceptor do residente de Psicologia é um psicólogo, o do residente de Enfermagem, um enfermeiro, e assim por diante).

A desterritorização dos saberes e a descentralização das práticas são traços característicos desta Residência. A primeira se faz pela forma e conteúdo do ensino teórico-prático na ESP-MG, que pretende oferecer uma formação conceitual rigorosa, para acolher, problematizar e fazer avançar as questões surgidas no cotidiano dos serviços. A segunda, na medida em que os residentes têm como cenário de práticas uma rede de Saúde Mental reconhecida nacionalmente, qual seja, a de Betim, que atende às necessidades dos usuários nos diversos momentos da sua trajetória, oferecendo serviços como CAPS III, II e I, (inclusive CAPSi e em breve CAPS ad , Saúde Mental na Atenção Básica, Centro de Convivência), dispensando o recurso ao hospital psiquiátrico.

O trabalho teórico-prático na ESP-MG inclui as seguintes atividades: supervisão clínico-institucional, reunião clínica e seminários teóricos. A supervisão clínico-institucional, feita em pequenos grupos, aprofunda a abordagem dos casos atendidos e das situações vivenciadas nos serviços, aponta as dificuldades e possibilidades da rede, e a atuação aí exercida pelos residentes. A reunião clínico-institucional estende esta discussão a um âmbito mais amplo, com a participação não só de tutores e residentes, mas também

dos preceptores e de alguns trabalhadores de Betim. Os seminários seguem três eixos temáticos: a construção de redes em Saúde Mental, a psicopatologia, e os aspectos históricos e antropológicos do sofrimento mental.

As atividades práticas não apenas inserem os residentes em serviços substitutivos ao hospital psiquiátrico, como também lhes permitem uma visão global e crítica da rede como um todo. Isto se dá porque o jovem profissional passa por diferentes serviços ao longo da semana – por exemplo, atende um dia na atenção básica, um outro no CAPS II, um outro no Centro de Convivência, além do plantão em CAPS III. Ademais, participa das reuniões de equipe locais e da reunião geral da Saúde Mental de Betim, o que lhes permite acompanhar a discussão das questões clínicas e políticas em pauta no município. O acompanhamento por parte do preceptor qualifica a inserção do residente na rede betinense.

## **RESULTADOS DA AÇÃO**

A ação encontra-se em andamento, porquanto a primeira turma de residentes deve concluir sua formação em julho de 2012. Contudo, temos já elementos suficientes para avaliar de forma altamente positiva o seu êxito e alcance. Dentre as conquistas mais importantes, citamos:

A produção e sistematização dos novos saberes a partir das questões do cotidiano do cuidado.

A contribuição da Residência para o aprimoramento da assistência, com efeitos favoráveis na dinâmica da Rede de Betim.

O aprendizado e o amadurecimento demonstrado pelos residentes ao longo do primeiro ano:

A integração entre tutores, preceptores, residentes e trabalhadores.

A democratização da gestão do programa pelo avanço do diálogo entre as instituições parceiras.

A obtenção de bolsas pelo MS e pelo MEC para novas turmas, uma delas com início em agosto de 2011, a segunda em fevereiro de 2012

A aprovação de Programa de Residência de Psiquiatria pelo MS e pelo MEC, com 2 vagas, que deve iniciar-se em fevereiro de 2012, partilhando o núcleo formativo comum da Residência Multiprofissional.

**Conclusão:**

A Residência Multiprofissional em Saúde Mental, tal como descrita acima, é inédita no Brasil, pois nenhuma outra dispensa o hospital psiquiátrico como cenário de prática, oferecendo, ao mesmo tempo, recursos para os diversos momentos do percurso do portador de sofrimento mental, inclusive a atenção à crise.

A realização simultânea da Residência Multiprofissional e da Residência de Psiquiatria, a partir de 2012, estruturadas essencialmente em torno de um mesmo núcleo formativo comum, será também um empreendimento inédito na formação em Saúde Mental brasileira.